

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2009

**PARABÉNS!!! PARABÉNS!!! PARABÉNS!!!
PARABÉNS!!!PARABÉNS!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!**

**305 CONFIRMAÇÕES EM MAIO. ISSO É UMA
DEMONSTRAÇÃO QUE O MILAGRE CONTINUA E
QUE TEMOS OS MELHORES MISSIONÁRIOS DO
PLANETA E QUE 305 É APENAS O INÍCIO DE UM
GRANDE MILAGRE NO RIO DE JANEIRO, PODEMOS
MAIS, MUITO MAIS, VOCÊS JÁ DERAM PROVAS QUE
PODEM FAZER E FARÃO MUITO MAIS. HOJE OS
CÉUS ESTÃO SORRINDO PARA NÓS.**

Grato

AMO VOCES

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2009

Estimado missionário

Ontém estive com você em uma entrevista. Vi o quanto você chegou animado para fazer o trabalho. Vi também o seu semblante de preocupação, talvez se sentindo muito pequeno diante de tão grande obra, mas não se preocupe os soldados dos exércitos ficam assim também quando são chamados para uma guerra. Você me disse na entrevista que estava com saudades de casa. Lembra-se de minha resposta? Eu disse para você: Parabéns por ser uma pessoa normal, só os normais sentem saudade tem emoções e sentimentos de amor, ficaria muito preocupado se você tivesse me dito que não estava sentindo nada. Quando o meu filho saiu em missão eu já estava com seis meses de missão e chorei por mais ou menos uns dois meses depois e vez por outra ainda choro com saudade dele como agora mesmo. Não um choro de tristeza, não um choro de agônia, mas um choro que vem do coração, de um coração cheio de amor por Jesus Cristo ao ponto de oferecer nosso filho a Ele por este tempo sagrado para mim e certamente para ele. Tenho pedido a Deus que me conceda a eternidade para que possa aproveitar do infinito com minha esposa e meus filhos. Esse sentimento que nos une chama-se amor.

O amor é a força que nos faz viver e que lhe trouxe até a mim para servir comigo nesta guerra do amor contra o ódio, da verdade contra o erro e do puro contra o que é vil e profano.

Continuando com a experiência da entrevista de ontém. Vi que você estava muito cansado devido a viagem. Você não entendeu muito do que falei e não falou quase nada. Claro que entendeu tudo, pois nossa comunicação foi espiritual. Perguntei se você estava limpo, puro e digno para iniciar o trabalho. Você me respondeu que sim. Naquele momento senti que estava pisando em solo sagrado. Fiquei impressionado com a força de seu testemunho. Um testemunho que lhe impulsionou para o campo missionário. Não sei se você lembra, mas disse que você não estava só. Você teria aqui uma equipe de pelo menos 10 pessoas para lhe apoiar em sua missão, sem falar nos que ficaram lá, orando por você em casa e também os que oram por você nos templos do mundo inteiro a cada dia, eles oram pedindo proteção, eles oram pedindo força, saúde e muito sucesso em encontrar, ensinar, levar para Igreja, batizar e confirmar, pois nisso se resume a sua missão.

Estimado missionário desculpe-me mas quando estávamos orando eu abri os olhos e fiquei admirado com o brilho de seus sapatos e quando terminamos de orar, olhei que você estava vestido com roupas novas e muito brancas, olhei para você e pude ver um rosto muito claro com a pele muito fina, havia um certo ar de dignidade e um pouco de insegurança. Que experiência maravilhosa, tive ontém ao lhe entrevistar. Só não foi melhor do que a entrevista que tivemos hoje. Puxa! Nem vi esses dois anos passar. Já estamos aqui novamente, você e eu, até parece que aquela entrevista que fiz a dois anos foi ontém. Lembro-me de tudo o que se passou naquela entrevista. Mas gostaria de relatar-lhe a respeito da entrevista que tivemos hoje. Então, dois anos se passaram muito rápido. Me perdoe, mas quando você começou a orar eu novamente abri meus

olhos e vi os seus sapatos, dessa vez eles tinham pouco brilho, estavam rasgados e com as solas muito gastas, acredito que não eram os mesmos sapatos da entrevista de ontem, deveriam ser o segundo ou o terceiro que você já usara. Os sapatos de hoje estavam meio enrugados como se envelhecidos e muitos desgastados pelas horas que andou protegendo seus pés. Os pés mencionados em (Mosias 12:21) "Quão belos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas, que proclama a paz, que anuncia o bem, que proclama a salvação; que diz a Sião: O teu Deus reina!". Avontade que tive era de dar um par de sapatos novos para você, mas na mesma hora senti que aqueles velhos sapatos era como um símbolo de seu sacrifício, embora você não tivesse a intenção de demonstrar qualquer tipo de sacrifício. Quando você terminou de orar, vi que sua camisa não estava mais branca, mas naquele instante olhei para você e vi que seu semblante havia mudado, existia um brilho, uma brancura, algo muito sereno e nobre, vi que no seu olhar existia uma profunda gratidão pelo Mestre ao qual havia servido nesse tempo, me veio a mente o seu olhar da entrevista de ontem, e percebi que naquela entrevista, embora muito feliz, você estava como se procurando algo, ou mesmo querendo descobrir alguma coisa. Hoje vi que você havia conhecido o Salvador, vi que seu semblante era de profundo amor por Ele.

Hoje você me fez chorar, quando de seus olhos saíram lágrimas de gratidão por tudo que Deus havia feito por você e por suas palavras dizendo-me: "Presidente não está sendo fácil sair daqui, não está sendo nada fácil, eu amo muito tudo isso aqui presidente, não está sendo fácil". Suas palavras juntamente com suas lágrimas me convidaram a chorar com você. Sabe por que? Porque um dia eu estive exatamente em seu lugar, vivendo exatamente esse momento, e assim como você, minha alma estava sendo como que rasgada, simplesmente por querer ficar e não poder, pois chegou o fim, chegou a hora de fazer outras missões como: Trabalhar, estudar, casar, ser pai, avô, é bom parar por aqui, rsrsrs. A entrevista de hoje foi muito especial. Você queria conselhos, queria ouvir muitas coisas, queria saber como seria o futuro ou como é terminar a missão. Dei-lhe alguns conselhos, mas pode ter certeza, pelo trabalho que você realizou e a oferta que colocou em cima do altar de Deus, tudo irá bem com você. Você sabe que os membros da Igreja pagam 10% de dízimos de tudo o que ganham. Pois é, você pagou um dízimo de 10% de sua vida. Você veio para missão com mais ou menos 20 anos. Seus dois anos aqui representam 2 anos de dízimos de vida. Você deixou tudo de lado e decidiu servir a Deus de maneira integral doando-se completamente a Ele, consagrando tudo. Se alguém vive a lei da consagração neste tempo, essa pessoa chama-se missionário de tempo integral. Aqui você está usando seus dons, talentos, sua energia, seus recursos, sua inteligência, seus sentimentos, seu suor, seu coração, sua vida. Ainda falando sobre a entrevista de hoje, pude ao olhar para você ver a pele de seu rosto, ela estava queimada, ressecada pelo sol. A pele de seus braços estavam também muito ressecadas e com uma tonalidade muito diferente, pude ver que tudo isso representavam dois anos de pura consagração. Fiquei imaginando por alguns segundos sobre as pessoas que você ensinou e em especial aquelas que você batizou. Olhando para você e pensando sobre isso, me

veio a mente uma escritura que diz: "Portanto fazei as coisas que eu vos disse ter visto vosso Senhor e Redentor fazer; porque por esta razão me foram mostradas, para que possais conhecer a porta pela qual deveis entrar. Porque a porta pela qual deveis entrar é o arrependimento e o batismo com água; e recebereis, então, a remissão de vossos pecados pelo fogo e pelo Espírito Santo.(2 Néfi 31:17). Isso é especial e muito sagrado. Deus concedeu as chaves da entrada em seu reino a você, com apenas 19 anos de idade, Deus confiou a você as chaves do batismo e da confirmação. A chave que abre a porta do reino de Deus. Que privilégio. Vi que mesmo tendo um momento de choro, você estava o tempo todo sorrindo, aquele sorriso representava para mim, um sentimento de dever cumprido. Quando terminei a entrevista, você me deu um abraço muito forte que me transmitiu uma mensagem de gratidão e amor, uma mensagem de "estou indo". Senti um abraço de um filho, grato, um filho bom, que fez o que era para ter feito com muita dignidade, pois em segundos pude lembrar que você estava tão puro que poderia se apresentar para Deus e se acaso fizesse, ouviria as suas palavras dizendo: "...Bem está, bom e fiel filho. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo de teu Pai." (Mateus 25:23; Grifo nosso). Foi um abraço cheio de dignidade. Naquele momento me senti muito bem e feliz, pois lembrei-me que no último dia, quando nos encontrarmos com o Senhor, Ele nos receberá com um abraço: ...Sê fiel e diligente na observância dos mandamentos de Deus e envolver-te-ei nos braços de meu amor.(D&C 6:20). Bem, a entrevista foi maravilhosa, muito obrigado por ter me proporcionado essa experiência.

Gostei muito da entrevista de ontem, mas a de hoje ficará gravada em meu ser. Não sei se percebeu, mas nós não estávamos sozinhos naquela sala. Pois é, Ele estava lá, Ele aceitou sua missão, seu sacrifício, por não ter tentado enganar-se, por ter andado no sol, na chuva, e por ter passado por muitos momentos difíceis e não ter murmurado, embora tivesse motivos, mas mesmo assim você escolheu o lado nobre e o atributo de Cristo. Ele aceitou sua missão por você ter suportado a humilhação e milhares de não nas ruas por onde passou, por ter suportado a injustiça dos que não compreendem a magnitude dessa obra, por ter a cada instante escolhido ser fiel e digno, guardando sempre os mandamentos e as regras da missão. Ele aceitou seu sacrifício por ter sido fiel ao seu presidente de missão e aos seus líderes, por ter servido com tanta dedicação. Ele aceitou, e feliz está pelas almas que você ajudou a entrar pela porta, abrindo-a para que eles pudessem passar e dar início uma nova jornada de vida. Ele aceitou porque em meio a mundo iníquo, você escolheu a melhor parte, dando o seu melhor. Se Deus me permitir, estarei ao Seu lado naquele grande dia, para que possa falar ao vosso favor e dizer com minhas próprias palavras. Deus meu, esse homem foi fiel em sua missão, ele trabalhou todos os dias e deu o seu melhor, ele guardou as regras da missão e seus pequenos erros foram resolvidos com a bênção da expiação e de seu arrependimento sincero. Eu testifico que você foi um soldado forte e fiel no exército que guerriou na cidade do Rio de Janeiro, entre os anos 2008 e 2010, sobre minha liderança e com o poder de Deus.

Eu te amei na entrevista de ontem e continuei a te amar na entrevista de hoje e te amarei eternamente.

presidente Bezerra
Missão Brasil Rio de Janeiro